**ACIDENTES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

LUIZ HENRIQUE ALVES TÁVORA ¹, IGOR NAYAN SANTANA CIRILO ² e LUIZ SOARES CORREIA ³

¹ Acadêmico em Engenharia Civil, UNIPLAN, Brasília- DF, e-mail: Luiztavora33@gmail.com

² Acadêmico em Engenharia Civil, UNIPLAN, Brasília- DF, e-mail: Igor.nayan@gmail.com

³Prof.Me. Orientador Engenharia, UNIPLAN, Brasília-DF, e-mail: Luiz.correia11@docente.suafaculdade.com.br

**RESUMO**: A área da construção civil é um dos setores que mais registram acidentes de trabalho no Brasil, é o primeiro do país em incapacidade permanente, o segundo em mortes, perde apenas para o transporte terrestre, é o quinto em afastamentos com mais de 15 dias. Segundo dados do [observatório digital de saúde e segurança do trabalho](https://smartlabbr.org/sst), entre 2012 e 2022, aconteceram cerca de 5,58 milhões de acidentes de trabalho no Brasil, que representa um acidente a cada 50 segundos, na construção civil, foram 30.025, equivalente a 5,46% de todos os casos, o número de afastamentos do emprego por mais de 15 dias por conta das atividades profissionais no Brasil foi de 142.782, no setor o número chegou a 11.894 na construção, 8,3% do total. A necessidade de reduzir acidentes na construção civil se torna de e extrema importância, quando analisamos as estatísticas do setor, é possível reduzir os riscos de acidentes com medidas adotadas pela própria empresa, o canteiro de obras precisa estar bem sinalizado, ter corrimão, cones, escadas em bom funcionamento e cuidado no manuseio de ferramentas, com treinamentos, orientações sobre uso de EPIs, sinalização de segurança, diálogo de segurança, análise preliminar de risco e outras iniciativas também é possível diminuir a incidência de acidente na construção civil.

**. PALAVRAS-CHAVE**: Acidentes de Trabalho, Condições de Trabalho, Segurança de Trabalho

**ACCIDENTS AT WORK IN CONSTRUCTION**

**ABSTRACT**: The area of construction is one of the sectors that record the most work accidents in Brazil, it is the first in the country in permanent disability, the second in deaths, loses only for land transport, is the fifth in distances with more than 15 days. According to data from the Digital Labour Health and Safety Observatory, between 2012 and 2022, about 5.58 million work accidents occurred in Brazil, representing one accident every 50 seconds, in construction, were 30.025, equivalent to 5.46% of all cases, the number of dismissals from employment for more than 15 days due to professional activities in Brazil was 142.782, in the sector the number reached 11.894 in building, 8.3% of the total. The need to reduce accidents in civil construction becomes of extreme importance, when we analyze the industry statistics, it is possible to reduce the risks of accidents with measures adopted by the company itself, the workplace should be well signalled, have rope, cones, stairs in good operation and care in the handling of tools, with training, guidelines on the use of EPIs, safety signalling, safety dialogue, preliminary risk analysis and other initiatives it is also possible to decrease the incidence of accident in construction.

**KEYWORDS**: Work Accidents, Working Conditions, Work Safety

**INTRODUÇÃO**

 A Construção Civil lamentavelmente é um dos setores e segmento, que apresenta as piores condições de segurança em nível mundial, com maiores índices em segundo dados estatísticos da Previdência Social. O segundo em mortes, fica atrás apenas para o transporte terrestre e o quinto em afastamentos com mais de 15 dias.

 Segundo dados do [observatório digital de saúde e segurança do trabalho](https://smartlabbr.org/sst), entre 2012 e 2022, aconteceram cerca de 5,58 milhões de acidentes de trabalho no Brasil, aconteceram cerca de 5,58 milhões de acidentes de trabalho no Brasil, que representa um acidente a cada 50 segundos, desses acidentes, 119 mil foram em construção civil e resultaram em 9.456 mortes em oito anos, na construção civil, foram 30.025, equivalente a 5,46% de todos os casos, o número de afastamentos do emprego por mais de 15 dias por conta das atividades profissionais no Brasil foi de 142.782, no setor, o número chegou a 11.894 na construção – 8,3% do total.

 Os acidentes na construção civil são considerados acidentes de trabalho, que ocorrem durante o exercício do trabalho a serviço da empresa e geram lesões corporais ou doenças. Esses acidentes resultam na redução da produtividade, afastamento e até em morte, a visto disso, por consequência devem ser evitados, assim, os colaboradores terão mais qualidade e proteção à vida, além de gerar mais eficiência para a empresa.

 O trabalho em Construção Civil é dinâmico, exige movimentação do trabalhador durante todo o dia, portanto, são várias as situações em que podem ocorrer acidentes. As principais causas identificadas dos acidentes na Construção, ocorrem por conta da falta de treinamento apropriado para os trabalhadores e colaboradores, o uso incorreto ou a falta do uso de EPIs, pois são essenciais para garantir a saúde e a integridade física do trabalhador, além de minimizar os impactos de ocorrências graves, junto com os equipamentos e maquinas que são usados na obra, que devem ser feitas manutenções sempre para eliminar qualquer possibilidade de riscos e promover a segurança, essas situações podem colocam em risco a saúde do trabalhador e também o patrimônio da empresa.

**MATERIAL E METODOS**

As causas mais frequentes dos acidentes em trabalho na construção civil são:

* Quedas em altura- A principal causa de mortes na construção.
* Picadas de insetos e animais peçonhentos, nos canteiros é comum achar escorpiões, mosquitos, aranhas, entre outros.
* Lesões por esforços repetitivos- identificado pela repetição abundante de um mesmo movimento, a LER compromete músculos, nervos e tendões, ocasionando dores e inflamações.
* Choques elétricos- apenas os eletricistas são capacitados a fazer instalações elétricas, extensões, mesmo assim usando EPIs necessários.
* Tombos- acontecem por vários motivo, como tropeços em objetos, desatenção ao andar, corridas desnecessárias e escorregões em pisos molhados.
* Cortes e lacerações- normalmente causados pelo uso incorreto de maquinas e equipamentos utilizados na obra e pelo fato de o profissional não ter treinamentos para operar algumas máquinas.
* Distensões musculares- desenrolam-se quando o musculo está sob grande esforço e repetitivos movimentos.
* Exposição intensa e contínua a ruídos- causa de perda auditiva induzida por ruído, é gerado quando o individuo é exposto de forma continua a barulhos de 85 decibéis.
* Queda de objetos- causado por desatenção.
* Impacto e colisões causadas por veículos- o uso do cinto é obrigatório, além dos EPIs adequados, para evitar quaisquer tipos de acidentes relacionados ao manuseio.

Em relação às causas dos AT no canteiro de obra, elaborou-se a tabela1 onde mostra a distribuição de causas de acidentes ocorridos na construção civil no período de 2022, que se segue.

|  |  |
| --- | --- |
| Causa acidentes de trabalho | Número |
| Quedas em altura | 38 |
| Impacto por objeto | 10 |
| Exposição a corrente elétrica | 4 |
| Queimaduras | 2 |
| Ferramentas de trabalho | 20 |
| Vidro | 4 |

Tabela1- distribuição de causas entre trabalhadores acidentados na construção civil, atendidos no hospital regional de Ceilândia no período de um ano (2022).

Os acidentes na construção civil colocam em risco a saúde e a integridade dos trabalhadores, prejudicando a produtividade no canteiro e agilidade na entrega da obra. Para reduzi-los essas probabilidades de AT alguns cuidados e medidas precisam ser tomadas. A seguir mostraremos os principais cuidados a serem tomados.

* Uso de EPIs- os equipamentos de proteção individual tem a finalidade de proteger contra riscos capazes de ameaçar a saúde e segurança do colaborador. Exemplos de EPIs: capacete, bota, luva, protetor auricular, óculos e mascara.
* Criação de uma CIPA- comissão interna de prevenção de acidentes tem como objetivo prevenção de doenças e acidentes decorrente no trabalho. Trazendo mais segurança ao canteiro de obra.
* Treinamentos de NRs- normas regulamentadoras são orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados a segurança e a saúde do empregado. Seu objetivo é prevenir doenças e acidentes provocadas pelos trabalhos a serem realizados, ao todo são 36 NRs sendo as (NR06, NR10, NR12, NR18 E NR35) mais utilizadas na construção civil.

Pesquisa feita com trabalhadores da construção civil evidenciou que 87% dos AT

 ocorreram entre serventes, pedreiros e carpinteiros. (Costela et al., 1998).

**CONCLUSÃO**

 O presente trabalho teve como objetivo, apresentar as causas mais frequentes dos acidentes em trabalho no canteiro de obra, e alguns cuidados, métodos e meios, que devem ser tomados para evitar quaisquer tipos de acidente de trabalho na construção civil.

 **AGRADECIMENTOS**

 A UNIPLAN, campos águas claras, ao nosso orientador ME. Luiz Soares Correia, por todo apoio e incentivo.

**REFERÊNCIAS**

https://www.institutosc.com.br/web/blog/acidentes-construcao-civil

https://www.anamt.org.br/portal/2019/04/30/construcao-civil-esta-entre-os-setores-com-maior-risco-de-acidentes-de-trabalho/

https://blog.medicinatrabalhosp.com.br/seguranca-do-trabalho-na-construcao-civil/

https://cbic.org.br/construcao-civil-reduz-indices-de-acidentes-de-trabalho-no-pais/

https://smartlabbr.org/sst/localidade/5300108?dimensao=perfilCasosAcidentes

https://onsafety.com.br/o-epi-na-construcao-civil-saiba-tudo-sobre/

https://www.ocupacional.com.br/ocupacional/conheca-as-normas-regulamentadoras-nrs/

https://metroform.com.br/blog/acidentes-na-construcao-civil/

https://www.anamt.org.br/portal/2019/04/30/construcao-civil-esta-entre-os-setores-com-maior-risco-de-acidentes-de-trabalho/